



Intubação orotraqueal com trajeto submandibular

Tema: Odontologia
Categoria: Caso-controle

Deise Ponzoni; Vinícius Matheus Szydoski; Adriana Corsetti; Alexandre Silva de Quevedo; Edela Puricelli

Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial/Hospital de Clínicas de Porto Alegre
 Porto Alegre/RS

Introdução: O tratamento cirúrgico buco-maxilo-facial, em muitas oportunidades, demanda a realização de anestesia geral. Na grande maioria das vezes, a intubação é realizada pelo trajeto nasotraqueal, uma vez que a possibilidade de estabelecer a oclusão dentária, no transcirúrgico, pode guiar a intervenção. No entanto, quando há necessidade de grandes manipulações cirúrgicas em todo esqueleto fixo da face e mandíbula, a intubação orotraqueal com trajeto submandibular é uma alternativa a ser considerada. **Relato de caso:** Os autores apresentam o caso de um paciente masculino, adulto, apresentando importante sequela de politrauma de face, envolvendo terço fixo e mandíbula. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, com intubação orotraqueal com trajeto submandibular. Após a intubação orotraqueal foi realizado o preparo para o trajeto transcutâneo para exposição do tubo na região submandibular, do lado esquerdo. O tubo endotraqueal foi desconectado fazendo o percurso intra e extrabucal e a ventilação mecânica imediatamente reconectada. O tubo foi fixado à pele através de suturas. **Discussão:** A ausência do tubo traqueal nas fossas nasais ou na posição intermaxilar favorece o manejo das áreas polifraturadas da face e permite a obtenção da oclusão dentária indispensável para guiar a redução das fraturas. **Considerações finais:** A intubação orotraqueal com trajeto submandibular é uma opção viável nos casos de traqueostomia eletiva. Permite grandes manipulações cirúrgicas que envolvem todo esqueleto fixo da face e mandíbula.